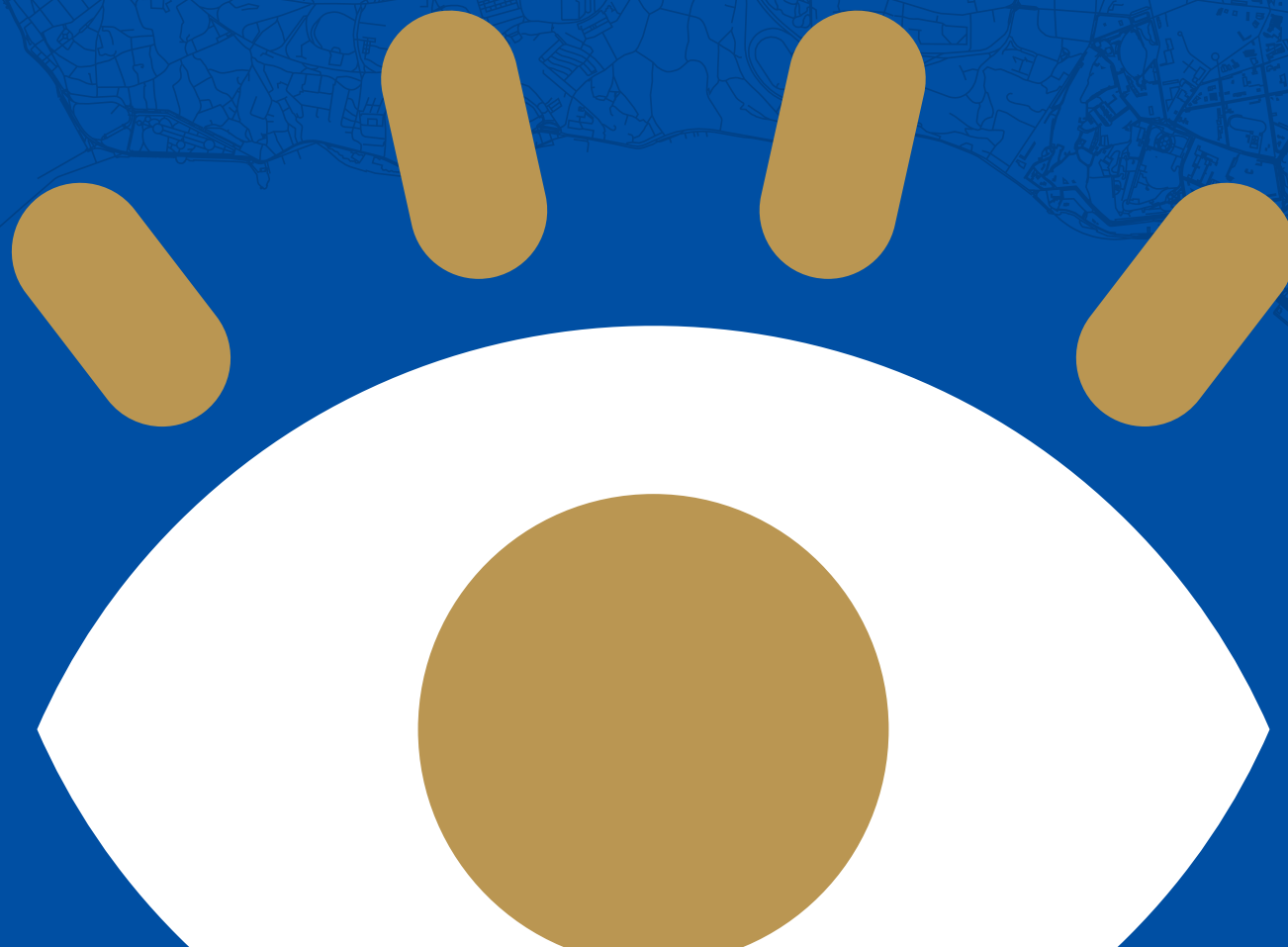


**Estratégia de base
para a dispersão dos
fluxos turísticos
do destino Porto e a
criação de bairros
no concelho do Porto**



Porto.

A estratégia proposta no presente trabalho estrutura a cidade do Porto em bairros capazes de contribuir para a descentralização da oferta e da procura turística



Desde a criação do Pelouro do Turismo e da Internacionalização, a Câmara Municipal do Porto tem vindo a apostar fortemente numa estratégia para a sustentabilidade do destino Porto, quer em termos ambientais, quer no que respeita ao impacto desta atividade na qualidade de vida de quem reside na cidade. A opção por um turismo mais sustentável e por uma maior qualidade de vida dos residentes do Porto, obriga a repensar a cidade como destino turístico e a trabalhar para um turismo mais especializado, capaz de aproveitar as potencialidades de toda a cidade e não apenas da Baixa e Centro Histórico. Assim, partindo da excelência de toda a cidade, pretende-se que o Porto seja um destino de vanguarda internacional, afirmando-se como cidade europeia de referência.

Já foram dados passos importantes nesta direção, como a elaboração do “Manifesto do Turista” e a criação de uma nova plataforma de informação que funciona como Observatório do Turismo do Porto. O canal “Yours Truly, Porto” é outro exemplo do compromisso com a inclusão de todos os stakeholders no processo de repensar o turismo na cidade.

É nesta aposta de equilibrar o mais possível o convívio saudável entre quem nos visita e os residentes do Porto,

bem como a melhor gestão da pressão turística no centro da cidade, que propomos esta nova estratégia que visa estruturar o território do Porto e dos elos da sua ligação a Matosinhos e a Vila Nova de Gaia por “bairros” que espelham novas formas de experienciar as cidades.

A “Estratégia de base para a dispersão dos fluxos turísticos do destino e a criação de bairros no concelho do Porto” mostra-se, assim, um projeto de importância estratégica para a política de cidade do Município e uma das pedras basais da “Visão de Futuro para a Sustentabilidade do Destino Porto”.

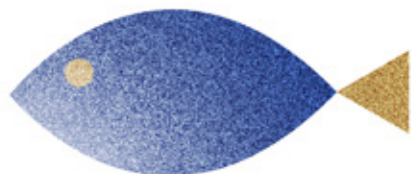
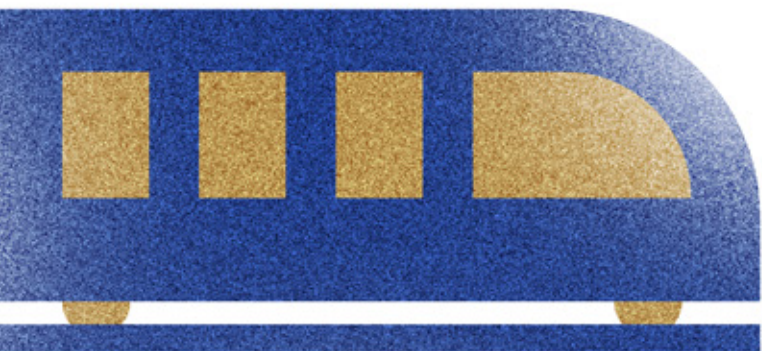
Este novo olhar sobre a cidade do Porto permitirá individualizar estratégias de promoção e atração de investimento para cada zona da cidade com base nas suas identidades próprias, fatores de competitividade e atratividade e oferta turística, respondendo às necessidades, potencialidades e idiossincrasias de cada um dos “microdestinos” dentro do grande “destino Porto”.

Catarina Santos Cunha

Vereadora, Pelouro do Turismo e da Internacionalização



Com os valiosos contributos de todos os envolvidos no processo de participação pública, a proposta apresentada de criação de bairros oferece uma visão holística de cidade



A afirmação do Porto como destino turístico sustentável é um dos pressupostos subjacentes à elaboração da estratégia de base para a dispersão dos fluxos turísticos do destino Porto e à criação de bairros no concelho do Porto. Em particular, pelo papel fundamental que a estratégia pretende desempenhar na mitigação das consequências negativas do fenómeno de excesso de pressão turística em emergência em algumas zonas da cidade, como o Centro Histórico e a Baixa, que afetam a experiência dos turistas e visitantes, bem como a qualidade de vida dos residentes do concelho. O Município acredita que este documento constitui um instrumento de política de cidade que recentra o turismo como motor do desenvolvimento sustentável no concelho.

Destinado a promover o bem-estar das comunidades locais e dos visitantes da cidade, o presente trabalho beneficiou de uma ampla participação pública. Tal processo permitiu à equipa técnica a recolha de sensibilidades internas e de contribuições de individualidades especialistas nas temáticas abordadas e no território de incidência e, conseqüentemente, a adequação e aprofundamento do retrato do contexto

local estratégico de base territorial e setorial, com particular enfoque no setor do turismo. Impõe-se, por isso, um profundo agradecimento a todos os que contribuíram para a elaboração da estratégia que se apresenta. O Município expressa a sua gratidão (i) aos Presidentes das Juntas/Unões de freguesias do Município do Porto, que prontamente colaboraram no processo, oferecendo insights valiosos sobre as particularidades das respetivas freguesias, (ii) aos Vereadores responsáveis pelo Pelouro do Turismo do Município do Porto e dos municípios limítrofes da frente marítima (Matosinhos e Vila Nova de Gaia), (iii) à equipa técnica do Município e restantes equipas do mesmo envolvidas no processo de elaboração dos trabalhos, (iv) às individualidades externas selecionadas para o apoio na reflexão estratégica conjunta, cuja seleção se relaciona com a sua relevância para o território e pelo conhecimento sobre as dinâmicas turísticas (v) bem como aos jovens do concelho que participaram no processo de auscultação, como vozes ativas na realidade turística da cidade. Sem a participação dos supramencionados não teria sido possível atingir o nível de profundidade que considera a perspetiva dos que visitam o Porto e dos que nele residem e trabalham.

A estratégia proposta promove a reflexão sobre o potencial de desenvolvimento da cidade no equilíbrio entre as dimensões de visitação, de vivência, de fruic o e de residência

As atividades turísticas têm vindo a contribuir fortemente para a prosperidade planetária e, em particular, europeia. Não obstante, a crescente atratividade turística de alguns territórios e respetivos fluxos têm culminado em fen menos de excesso de pressão turística, com pesadas consequências para a experiência do turista e visitante, para o estado de conserva o do patrim nio cultural e natural dos territórios e, também (mais importante), para a qualidade de vida dos residentes, como já se tem observado em diversas cidades europeias e de outros continentes.

Confrontadas com este fen meno que ameaça a sua sustentabilidade territorial, algumas cidades têm vindo a desenvolver esforços adequados aos seus desafios específicos, podendo envolver estratégias de dispersão geográfica de fluxos, estratégias de redu o da sazonalidade ou, mesmo, medidas de regula o (e.g. limitar a oferta de alojamentos turísticos, limitar determinadas atividades).

A presente “Estratégia de base para a dispersão dos fluxos turísticos do destino Porto e a cria o de quarteirões no concelho do Porto” reflete a posi o preventiva do Município do Porto face a indícios do fen meno de excesso de pressão turística no Centro Histórico e na Baixa da Cidade, emergindo na continuidade da “Visão de Futuro para a Sustentabilidade do Destino Porto”, uma iniciativa apresentada e adotada em setembro de 2022 pelo Pelouro do Turismo e da Internacionaliza o do Município do Porto.

A presente estratégia para a dispersão dos fluxos turísticos do destino Porto e a cria o de quarteirões no concelho do Porto materializa um exercício de reflexão conjunta sobre política de cidade cujo principal valor acrescentado reside na identifica o e caracteriza o de quarteirões com

diferentes níveis de maturidade, que ajudem a aliviar os territórios mais pressionados da cidade pela visita o e alavancar os territórios emergentes e em consolida o (dando-lhes visibilidade e associando-lhes narrativas e motivos de visita o), potenciando uma melhor fruic o da cidade por parte dos seus residentes e, também, dos seus visitantes.

O fen meno de excesso de pressão turística manifesta-se de formas variadas consoante o destino e o mesmo se aplica   reflexão sobre a sua mitiga o. Nesse sentido, a metodologia adotada e os resultados apresentados procuram conciliar o conhecimento local, através de análise estatística e documental e da mobiliza o de técnicas de ausculta o, com o conhecimento internacional, através de casos de benchmarking que permitem incorporar aprendizagens da experiência de outras cidades no caminho que o Porto pretende traçar. Sublinha-se a preocupa o e relevância de ouvir as forças vivas do Porto ao longo de todo o processo de trabalho, que, como residentes, trabalhadores e visitantes, oferecem um retrato para além das estatísticas disponíveis, que também são apresentadas no presente documento.

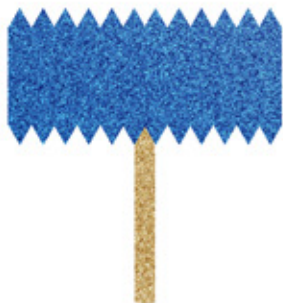
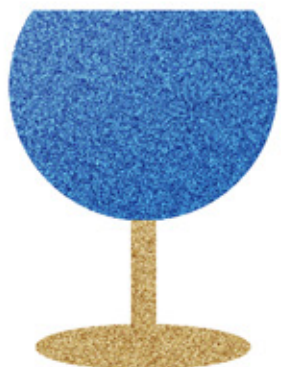
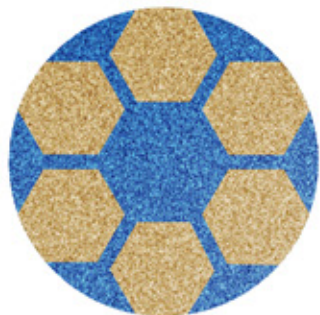
Os quarteirões de cidade apresentados assumem-se como quarteirões vivos, sendo um dos pressupostos estabelecidos a flexibilidade para ajustes   sua delimita o e identidade com o surgir de novas dinâmicas criadas pelos próprios residentes, atividades e visitantes. Pretende-se, assim, que a presente estratégia represente um contributo norteado pelos compromissos assumidos na “Visão de Futuro para a Sustentabilidade do Destino Porto” para que a cidade possa dar os próximos passos em prol de um território e destino mais sustentável, que equilibra a vivência dos residentes com as atividades

de visita o e turismo, sob o impulso de uma leitura inspiradora da cidade renovada.

Mais do que traduzida em pressupostos deste trabalho, que foram definidos numa abordagem nitidamente operacional, a estratégia proposta oferece suporte a uma reflexão sobre o potencial de desenvolvimento da cidade no equilíbrio entre as dimensões de visita o, de vivência, de fruic o e de residência, sobretudo para a sua comunica o interna e externa.

Mais do que um diagnóstico da cidade atual, esta estratégia remete para a reflexão sobre o futuro, num compromisso entre o seu patrim nio central e a potencialidade dos restantes.





Prefácio	2
Agradecimentos	3
Nota Introdutória	4
1. Introdução	6
2. Turismo no Porto	8
3. Quarteirões do Porto	11
4. Ativação dos novos quarteirões	16



1.

INTRODUÇÃO

A definição estratégica para o futuro do turismo na cidade do Porto implica uma nova abordagem aos desafios críticos que se colocam ao "território" e à "fileira da visitação"

OBJETIVOS E BASE ESTRATÉGICA

Abordagem para a elaboração da estratégia de criação de quarteirões na cidade do Porto de suporte   dispersão de fluxos turísticos

Questões para a reflexão estratégica

1

DE ONDE?

Quais as **principais zonas turísticas** atuais no concelho do Porto? Estão sujeitas a excesso de pressão turística?

2

PARA ONDE?

Onde existem **ativos de visitação e fruic o** fora das áreas de maior concentração?

Quais as **tipologias de ativos de visitação e fruic o** ou de outros fatores de atratividade presentes nessas zonas?

2

COMO?

Como **potenciar e consolidar** novas zonas de atração e vivência (quarteirões de cidade) de interesse?

Como **promover (comunicar)** as novas zonas de atração e vivência (quarteirões) identificadas?

Objetivos do trabalho

1

Desenvolver o diagnóstico dos atuais fluxos turísticos e a sua concentração na cidade, identificando as zonas de visitação com sinais de excesso de pressão turística em algumas zonas e alturas do ano

2

Estabelecer os pressupostos estratégicos para a identificação territorial dos quarteirões atuais e potenciais, por forma a potenciar a dispersão dos fluxos turísticos das zonas mais saturadas

3

Identificar estrategicamente o território de cada quarteirão a criar e definir as identidades e narrativas para as "novas"  reas de interesse e para a desconcentração das mais saturadas

4

Preparar o plano de a o consubstanciador das novas identidades e narrativas dos quarteirões identificados e as recomendações operacionais para a sua ativação e dinamização futura

Resultados esperados



Melhoria das condições infraestruturais e de sustentabilidade para residentes e visitantes



Melhoria da experiência do visitante pela atenua o do efeito de excesso de carga turística



Reforço da imagem da marca Porto como destino turístico sustentável



Consolidação dos níveis da afluência turística, do consumo e da duração da estadia e da capacidade de acolhimento



Maior ocupação hoteleira e resultante receita da taxa turística e receita para os *players* do turismo



Aumento da eficiência orçamental em esforços de *marketing* territorial e turístico



Aumento do impacto econ mico global em termos de emprego, despesa e receita fiscal



2. _____

**TURISMO
NO PORTO**

O diagnóstico da atividade turística do Porto oferece uma base de reflexão para a estruturação da cidade em bairros com vista à dispersão dos fluxos turísticos

LEITURA SUMÁRIA DO DIAGNÓSTICO PROSPETIVO Principais conclusões do diagnóstico

O destino “Porto” é crescentemente atrativo para visitação

O destino “Porto” manteve a tendência de crescimento de atratividade que vinha a sentir desde longa data, tendo recuperado a um nível superior face à média nacional os seus números de visitação no pós-pandemia. Para além da atratividade indiscutível do Centro Histórico e Baixa da Cidade, outras zonas começam a apresentar dinâmicas próprias, destacando-se a zona do Bonfim, de Campanhã e de Miragaia (zonas com forte crescimento do consumo estrangeiro em atividades turísticas). Zonas da cidade com menor potencial turístico, nomeadamente nas freguesias com uma forte vocação residencial como Ramalde e Paranhos exigirão maior trabalho de ativação para fruição dos residentes e visitantes.

O destino “Porto” é marcadamente histórico, cultural e cidadão

A história, a tradição, o vinho e a gastronomia são elementos centrais da atratividade do destino “Porto”, predominando os ativos turísticos da tipologia “Património e cultura” (47% do total de ativos). Desta tipologia, destaca-se a oferta de museus, centros temáticos, estátuas, esculturas, fontes e monumentos. Fora do Centro Histórico e Baixa, destaca-se o elevado número de pontos de atratividade na UF Lordelo do Ouro e Massarelos (inclui zonas da Boavista e Campo Alegre) e na UF Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde (inclui Foz Velha e orla costeira). Na orla costeira desde o Castelo de São João da Foz até à Praia do Molhe destaca-se igualmente a densidade de ativos de suporte à visitação (alojamento e restauração).

O destino “Porto” começa a dar sinais de vivenciar um fenómeno de excesso de pressão turística

O diagnóstico sugere sinais de excesso de pressão turística nas zonas do Centro Histórico e da Baixa da Cidade, designadamente em época alta. Estas zonas concentram 71% da oferta turística, medido pelo número de empreendimentos turísticos, e 79% da procura turística, medida pelo volume de operações na rede multibanco efetuadas por estrangeiros no Porto (2022). A dinâmica turística nestas zonas indicia um panorama de saturação que condiciona a qualidade de vida dos residentes e prejudica a experiência do visitante, embora ainda em níveis geríveis (UF com menor taxa de crescimento do número de estabelecimentos de alojamento local e, em algumas zonas, de menor crescimento do consumo estrangeiro, como Santo Ildefonso e São Nicolau).

O destino “Porto” deverá apostar no equilíbrio entre visitação e vivência

A leitura de diagnóstico do destino “Porto” permitiu reconhecer a existência de dinâmicas de crescente atratividade em diferentes zonas da cidade, contudo a sustentabilidade do destino depende do equilíbrio entre as condições residenciais e de vivência existentes e a dinamização turística da cidade. O diagnóstico oferece uma base de discussão (pistas) para a estruturação da cidade em bairros. Este trabalho, mais à frente apresentado, é um esforço principalmente de sensibilização e não tanto de números dada a limitação da informação estatística existente ao nível intraconcelhio – lacuna que importa colmatar para a futura gestão dos fluxos turísticos e monitorização do fenómeno de excesso de pressão turística.

Considerando os focos de pressão turística, o desafio estratégico é estruturar a cidade em bairros e dar visibilidade ao potencial de fruição de zonas menos turísticas

DESAFIO ESTRATÉGICO GLOBAL

Leitura estratégica dos fluxos turísticos com base no diagnóstico



PRINCIPAIS EIXOS DE CONSOLIDAÇÃO DA ATRATIVIDADE PARA VISITAÇÃO

Desafio: identificação de elementos diferenciadores da oferta para a estruturação de bairros com "identidades" (e ideias para as respetivas "narrativas")

FOCOS/CORREDORES DE ATIVOS-ÂNCORA

Desafio: articulação entre os ativos-âncora (como motores de dinamização) e outros ativos de visitação para consubstanciar e afirmar a atratividade das diferentes zonas da cidade

SEGUNDA COROA DE CONCENTRAÇÃO DE ATIVOS DE SUPORTE À VISITAÇÃO DA CIDADE DO PORTO

(sinais do alargamento da oferta para zonas contíguas ao Centro Histórico e Baixa da Cidade)
Desafio: projeção dos argumentos de visitação desta faixa, garantindo o equilíbrio entre as dimensões de visitação, de vivência, de fruição e de residência

ZONAS DE VOCAÇÃO RESIDENCIAL

Desafio: identificação de potencialidades de visitação (ainda que embrionárias) para a ativação e afirmação de eventuais bairros de cidade para fruição dos residentes e visitantes

Desafio estratégico global



Estruturar a cidade em bairros e dar visibilidade ao potencial de fruição de zonas da cidade menos turísticas (das mais consolidadas às mais emergentes), associando-lhes narrativas e motivos de visitação, por forma a aliviar as zonas da cidade mais pressionadas pela (crescente) procura turística.



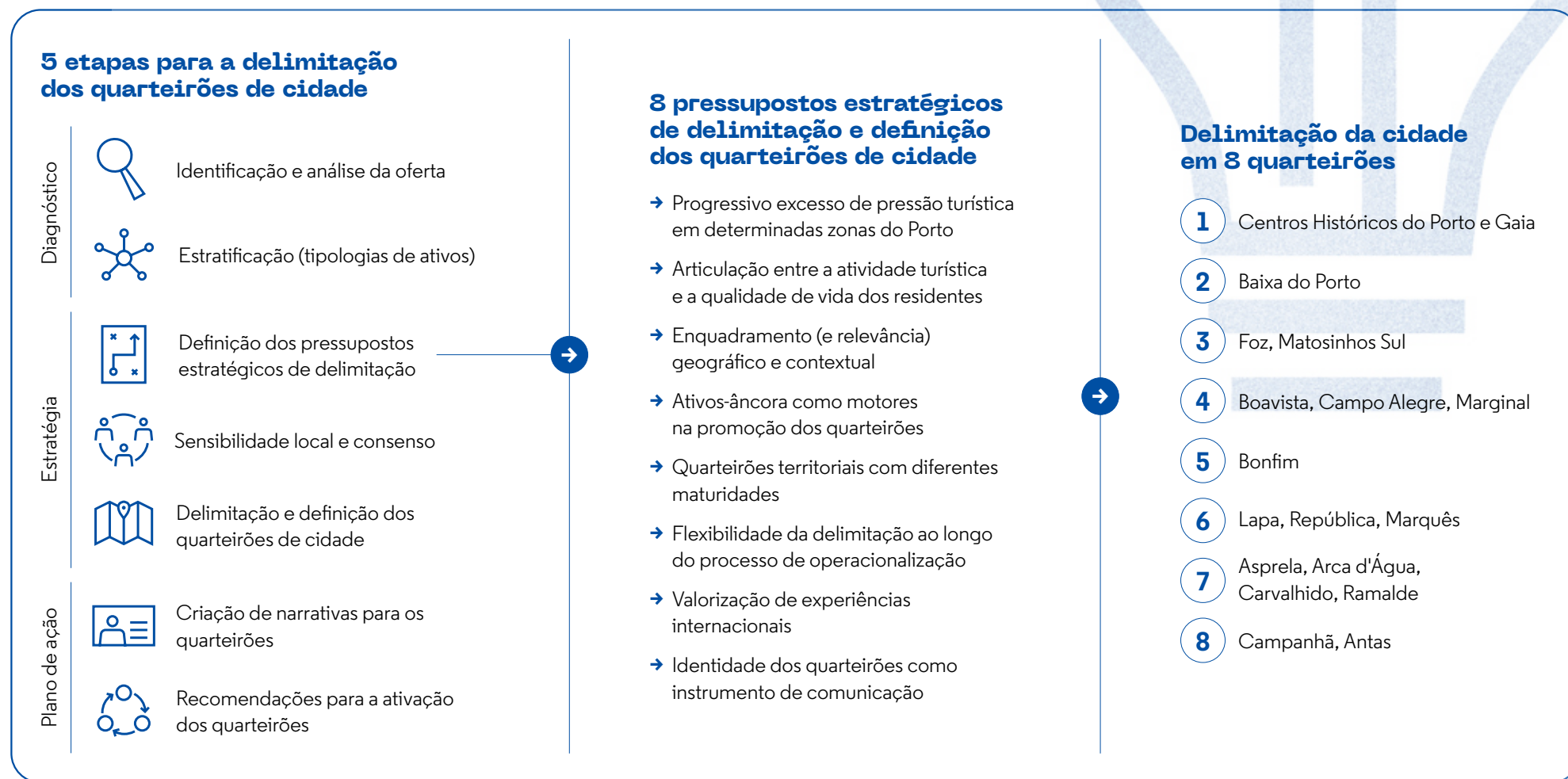
3. —————

QUARTEIRÕES DO PORTO

A identificação dos bairros resulta de uma abordagem metodológica com etapas e pressupostos, concretizada com recurso a análise quantitativa e qualitativa

ABORDAGEM METODOLÓGICA DA DELIMITAÇÃO

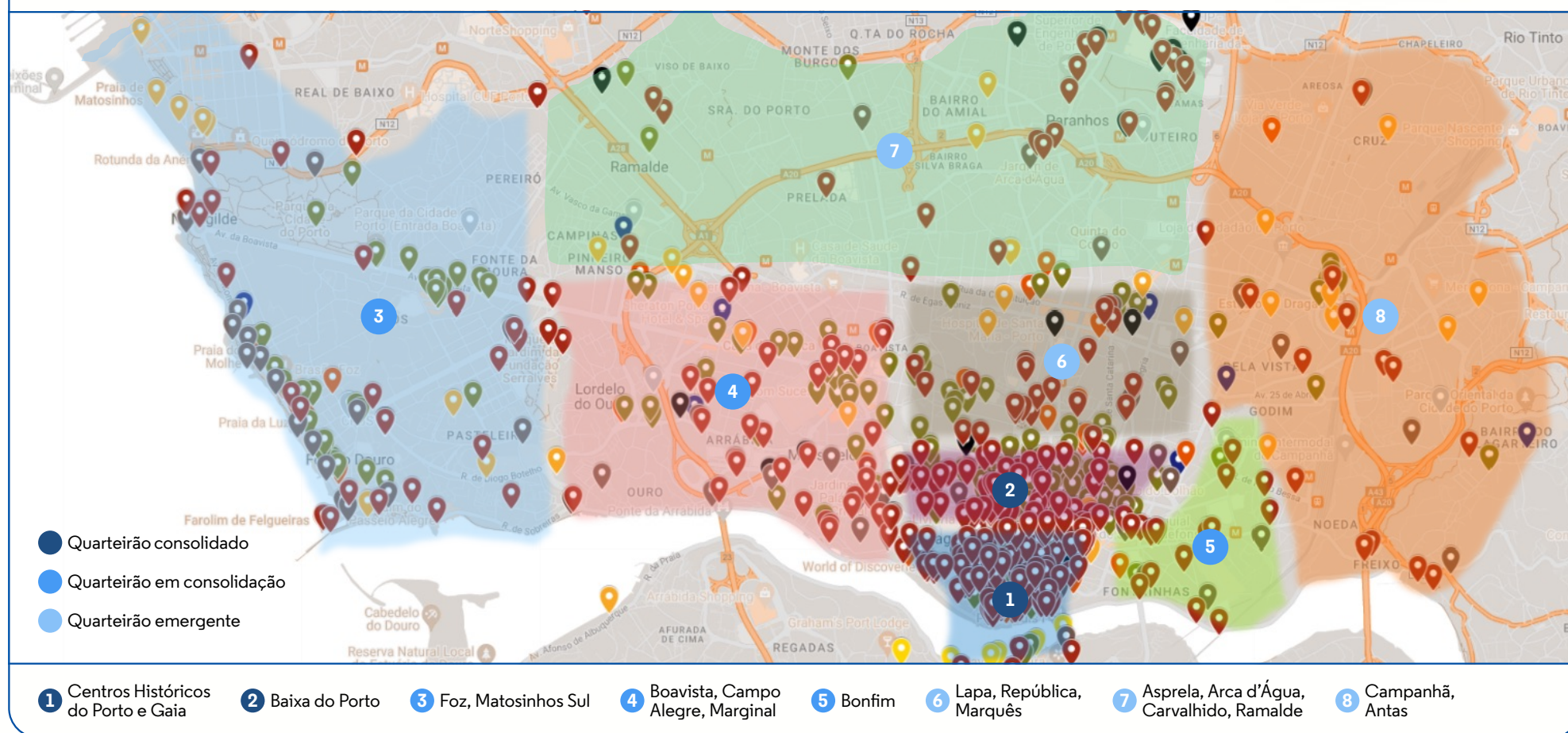
A metodologia adotada para a identificação e definição dos bairros de cidade englobou 5 etapas e 8 pressupostos estratégicos, sistematizados abaixo. As páginas seguintes aprofundam cada um dos elementos representados.



Os 8 bairros propostos abrangem a totalidade da cidade do Porto e possuem sinergias de interligação com os concelhos de Matosinhos e de Gaia

MAPEAMENTO DOS QUARTEIRÕES DE CIDADE

Delimitação dos 8 bairros de cidade e respetivos graus de maturidade



A delimitação dos quarteirões de cidade considera âmbitos temáticos que são a base para a criação de narrativas e ativação dos quarteirões

DELIMITAÇÃO TEMÁTICA DOS QUARTEIRÕES DE CIDADE (1/2)

Quarteirão	Temática	Pontos de interesse	
Centros Históricos do Porto e Gaia <small>CONSOLIDADO</small>	<p>O Porto da história, do passado e da preservação do seu caráter singular, considerado Património Cultural da Humanidade pela UNESCO.</p>	<ul style="list-style-type: none"> → Torre dos Clérigos → Sé Catedral → Palácio da Bolsa → Ribeira 	<ul style="list-style-type: none"> → Ponte D. Luís → Alfândega do Porto → Caves de Gaia → Igreja de São Francisco
Baixa do Porto <small>CONSOLIDADO</small>	<p>O Porto de identidade forte e vincada, com avenidas e espaços emblemáticos que conjugam uma oferta gastronómica diversa e uma aura jovem de diversão e atividade noturna.</p>	<ul style="list-style-type: none"> → Igreja do Carmo → Jardim da Cordoaria → Bombarda → Rua de Cedofeita 	<ul style="list-style-type: none"> → Avenida dos Aliados → Rua de Santa Catarina → Mercado do Bolhão → Coliseu do Porto
Foz, Matosinhos Sul <small>EMI CONSOLIDAÇÃO</small>	<p>O Porto que une o rio ao oceano, que combina a beleza natural e a geologia da sua orla costeira com uma oferta de restauração e comércio diferenciadora.</p>	<ul style="list-style-type: none"> → Parque da Cidade → Castelo do Queijo → Fundação de Serralves → Praias do Porto e Matosinhos 	<ul style="list-style-type: none"> → Foz Velha e Cantareira → Reservatório → Parque da Pasteleira → Marginal da Foz
Boavista, Campo Alegre, Marginal do Douro <small>EMI CONSOLIDAÇÃO</small>	<p>O Porto da arquitetura, da música e da arte, que acolhe empresas internacionais em património de elevado valor arquitetónico e que tem uma oferta hoteleira tradicional e de reconhecida qualidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> → Casa da Música → Jardim Botânico → Faculdade de Arquitetura → Museu do Carro Elétrico → Igreja de Massarelos 	<ul style="list-style-type: none"> → Palácio de Cristal → Campo Alegre → Sinagoga e Museu do Holocausto

Fonte: EY-Parthenon.

A delimitação dos quarteirões de cidade considera âmbitos temáticos que são a base para a criação de narrativas e ativação dos quarteirões

DELIMITAÇÃO TEMÁTICA DOS QUARTEIRÕES DE CIDADE (2/2)

Quarteirão	Temática	Pontos de interesse
Bonfim EMI CONSOLIDAÇÃO	O Porto irreverente e jovem, que atrai mentes criativas e disruptivas e que apresenta ao seu visitante uma oferta artística de características singulares na cidade.	<ul style="list-style-type: none"> → Igreja do Bonfim → Cemitério Prado do Repouso → Faculdade de Belas Artes → Jardim de São Lázaro <ul style="list-style-type: none"> → Biblioteca Municipal → Parque das Águas → Museu Militar
Lapa, República, Marquês EMERGENTE	O Porto que acolheu as linhas de defesa liberais, que é fiel e leal aos seus valores e princípios e que cruza monumentos históricos e religiosos numa forte simbiose cultural.	<ul style="list-style-type: none"> → Igreja da Lapa → Praça do Marquês → Praça da República → Casa Museu Fernando de Castro <ul style="list-style-type: none"> → Porto ArtSquare → Igreja e Torre Nossa Senhora da Conceição → Cemitério da Lapa
Asprela, Arca d'Água, Carvalhido, Ramalde EMERGENTE	O Porto da investigação, da ciência e do conhecimento, que combina a tradição e alma local da cidade com o que de mais valioso se faz associado ao ecossistema científico.	<ul style="list-style-type: none"> → Igreja do Carvalhido → Quinta da Prelada → Quinta do Covelo <ul style="list-style-type: none"> → Jardim de Arca d'Água → Parque da Asprela → Museu da Farmácia
Campanhã, Antas EMERGENTE	O Porto onde o rural e o urbano se intercetam, com novas dinâmicas e renovação constante, que será palco de espaços únicos e diferenciadores da cidade	<ul style="list-style-type: none"> → Estádio do Dragão → Parque de São Roque → Parque Oriental → Quinta da Bonjóia <ul style="list-style-type: none"> → Terminal Intermodal → Antigo Matadouro → Palácio e Marina do Freixo

Fonte: EY-Parthenon.



4.

ATIVAÇÃO DOS NOVOS QUARTEIRÕES

A ativação dos bairros de cidade resulta de um conjunto de inputs que incluem a análise das tendências do turismo, de casos de estudo e das políticas locais relevantes

ABORDAGEM METODOLÓGICA DA ATIVAÇÃO

A metodologia adotada para a criação das narrativas de cada bairro e formulação de recomendações para a ativação dos mesmos beneficiou dos inputs recolhidos através da análise de diversos elementos, sistematizados abaixo. As páginas seguintes aprofundam cada um dos elementos representados.



A informação relativa a cada bairro foi sintetizada numa ficha na qual constam a temática, a narrativa, os pontos de interesse e a base estratégica de operacionalização

FICHA DE APRESENTAÇÃO DOS QUARTEIRÕES DE CIDADE



Os Centros Históricos de Porto e de Gaia são ponto de passagem turística obrigatória e expoente máximo da ligação da cidade à sua tradição vinhateira e ribeirinha

TEMÁTICA E NARRATIVA DOS QUARTEIRÕES DE CIDADE: CENTROS HISTÓRICOS DO PORTO E GAIA

<p>TEMÁTICA Baixa do Porto</p> <p>MATURIDADE</p> <p>GRANDES NÚMEROS</p> <p>OFERTA ●●●●●●●●</p> <p>PROCURA ●●●●●●●●</p> <p>22,8% dos ativos turísticos do Porto</p> <p>1,52 densidade de ativos turísticos</p> <p>5,16 índice de diversidade</p> <p>21 ativos âncora</p>	<p>MAPEAMENTO DOS ATIVOS TURÍSTICOS</p> 
<p>NARRATIVA</p> <ul style="list-style-type: none"> → O Porto associado ao seu passado medieval e tradições seculares, dotado de beleza estética e com um caráter singular. → O Porto que é Património Cultural da Humanidade. → O Porto que é uma confluência de estilos arquitetónicos, cidade de monumentos e edifícios representativos do românico, gótico, maneirismo, barroco, neoclássico, arte nova e muitos outros. → O Porto de articulação com o rio Douro e intrinsecamente associado à produção e comercialização do seu produto mais notório: o vinho do Porto. → O Porto cénico observado desde Gaia e do seu centro histórico, albergando as caves de vinho do Porto e a tradição ribeirinha da cidade. 	<p>OBJETIVO ESTRATÉGICO</p> <p>Estimular o processo de desconcentração turística e melhorar a vivência de cidade dos residente</p> <p>FATORES CRÍTICOS DE OPERACIONALIZAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> → Mapear e elaborar o diagnóstico da procura e oferta turística existente e de formas de desconcentração → Desenvolver mecanismos de desconcentração turística temporal associada aos principais ativos turísticos nesta zona da cidade → Reforçar a mobilidade <i>outwards</i> para outros quarteirões de potencial turístico na cidade
<p>PONTO DE INTERESSE</p> <ul style="list-style-type: none"> Torre dos Clérigos Palácio da Bolsa Ponte D. Luís Caves de Gaia Sé Catedral Ribeira Alfândega do Porto Igreja de São Francisco 	

* Listagem não exaustiva.

Fonte: EY-Parthenon, Câmara Municipal do Porto.

A Baixa do Porto é um marco identitário da cidade, onde convivem muitos pontos de elevado interesse turístico com uma oferta diversa de restauração e comércio

TEMÁTICA E NARRATIVA DOS QUARTEIRÕES DE CIDADE: BAIXA DO PORTO

<p>TEMÁTICA</p> <p>Baixa do Porto</p> <p>MATURIDADE</p> <p>GRANDES NÚMEROS</p> <p>OFERTA ●●●●●●●●</p> <p>PROCURA ●●●●●●●●</p> <p>25,8% dos ativos turísticos do Porto</p> <p>1,30 densidade de ativos turísticos</p> <p>4,86 índice de diversidade</p> <p>11 ativos âncora</p>	<p>MAPEAMENTO DOS ATIVOS TURÍSTICOS</p> 
<p>NARRATIVA</p> <ul style="list-style-type: none"> → O Porto que cresce a partir do seu Centro Histórico, que combina o tradicional com o moderno. → O Porto da Avenida dos Aliados e do Mercado do Bolhão, de avenidas e espaços emblemáticos. → O Porto que articula o seu valor histórico com os edifícios da banca, do comércio e dos serviços, que dão identidade e caracterizam a cidade. → O Porto dos restaurantes tradicionais e da oferta gastronómica moderna, das ruas estreitas com segredos por descobrir em cada canto. → O Porto da diversão noturna, das “Galerias de Paris” e da zona do “Piolho”, onde jovens e adultos se encontram e confraternizam. 	<p>OBJETIVO ESTRATÉGICO</p> <p>Estimular o processo de desconcentração turística e melhorar a vivência de cidade dos residentes</p> <p>FATORES CRÍTICOS DE OPERACIONALIZAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> → Mapear e elaborar o diagnóstico da procura e oferta turística existente e de formas de desconcentração → Desenvolver mecanismos de desconcentração turística temporal associada aos principais ativos turísticos nesta zona da cidade → Reforçar a mobilidade <i>outwards</i> para outros quarteirões de potencial turístico na cidade
<p>PONTO DE INTERESSE</p> <p>📍 Igreja do Carmo 📍 Bombarda 📍 Avenida dos Aliados 📍 Mercado do Bolhão</p> <p>📍 Jardim da Cordoaria 📍 Rua de Cedofeita 📍 Rua de Santa Catarina 📍 Coliseu do Porto</p>	

* Listagem não exaustiva.

Fonte: EY-Parthenon, Câmara Municipal do Porto.

A Foz Velha, Orla Costeira e Matosinhos são o elo de ligação entre o Atlântico e o rio Douro, albergando espaços turísticos emblemáticos da cidade do Porto e de Matosinhos

TEMÁTICA E NARRATIVA DOS QUARTEIRÕES DE CIDADE: FOZ – MATOSINHOS SUL

<p>TEMÁTICA</p> <p>Foz – Matosinhos Sul</p> <p>MATURIDADE</p> <p>GRANDES NÚMEROS</p> <p>OFERTA ●●●●●●●●</p> <p>PROCURA ●●●●●●●●●●</p> <p>13,6% dos ativos turísticos do Porto</p> <p>0,10 densidade de ativos turísticos</p> <p>6,91 índice de diversidade</p> <p>8 ativos âncora</p>	<p>MAPEAMENTO DOS ATIVOS TURÍSTICOS</p> 
<p>NARRATIVA</p> <p>→ O Porto (Atlântico) que une o rio ao oceano, que combina a beleza natural e a geologia da sua orla costeira, com uma oferta de restauração e comércio diferenciadora e fortes tradições imateriais.</p> <p>→ O Porto dos arruamentos erráticos da Foz Velha, que se articula com o laboratório vivo de cultura e arte da cidade: o Museu de Serralves.</p> <p>→ O Porto dos Castelos, desde o Castelo S. João da Foz até ao Forte de S. Francisco Xavier.</p> <p>→ O Porto que se encontra com Matosinhos e que abraça a sua tradição piscatória e a sua vocação gastronómica.</p> <p>→ O Porto do Passeio Alegre e da Avenida Montevidéu, das praias encrustadas na costa singular da cidade do Porto e dos espaços verdes.</p>	<p>OBJETIVO ESTRATÉGICO</p> <p>Sustentar e reforçar a atratividade para a visitação e a qualidade de vida dos residentes</p> <p>FATORES CRÍTICOS DE OPERACIONALIZAÇÃO</p> <p>→ Assegurar a articulação institucional entre o Município do Porto e de Matosinhos para uma promoção turística conjunta</p> <p>→ Desenvolver rotas turísticas que capitalizem a nova mobilidade a surgir nesta zona da cidade (e.g. Metrobus)</p> <p>→ Capitalizar os ativos estratégicos do Museu de Serralves e do Parque da Cidade enquanto elementos distintivos de atratividade turística</p>
<p>PONTO DE INTERESSE</p> <p>📍 Parque da Cidade</p> <p>📍 Fundação de Serralve</p> <p>📍 Foz Velha e Cantareira</p> <p>📍 Parque da Pasteleira</p> <p>📍 Castelo do Queijo</p> <p>📍 Praias do Porto e Matosinhos</p> <p>📍 Reservatório</p> <p>📍 Marginal da Foz</p>	

* Listagem não exaustiva.

Fonte: EY-Parthenon, Câmara Municipal do Porto.

Boavista, Campo Alegre e Marginal é um bairro multitemático, com ativos turísticos associados à natureza, à arte e à museologia

TEMÁTICA E NARRATIVA DOS QUARTEIRÕES DE CIDADE: BOAVISTA – CAMPO ALEGRE – MARGINAL DO DOURO

<p>TEMÁTICA</p> <p>Boavista – Campo Alegre – Marginal do Douro</p> <p>MATURIDADE</p> <p>OFERTA ●●●●●●●●●●</p> <p>PROCURA ●●●●●●●●●●</p> <p>GRANDES NÚMEROS</p> <p>13,0% dos ativos turísticos do Porto</p> <p>0,23 densidade de ativos turísticos</p> <p>4,49 índice de diversidade</p> <p>4 ativos âncora</p>	<p>MAPEAMENTO DOS ATIVOS TURÍSTICOS</p> 
<p>NARRATIVA</p> <ul style="list-style-type: none"> → O Porto que combina as obras de arquitetos de renome, com espaços icônicos da cidade, como o Palácio de Cristal e a Casa da Música. → O Porto da música e das artes, que acolhe empresas internacionais em património de elevado valor arquitetónico e que tem uma oferta hoteleira tradicional e de reconhecida qualidade. → O Porto do Campo Alegre, que integra um ecossistema científico e contemplativo, numa simbiose perfeita entre ambos os elementos. → O Porto da marginal, que percorre a Alfândega do Porto e conta a história da mobilidade na cidade através do Museu do Carro Elétrico. 	<p>OBJETIVO ESTRATÉGICO</p> <p>Sustentar e reforçar a atratividade turística e a qualidade de vida dos residentes</p> <p>FATORES CRÍTICOS DE OPERACIONALIZAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> → Ativar roteiros turísticos existentes (e.g. Caminhos do Romântico) e desenvolver novas rotas turísticas → Articular a oferta turística com o bairro da Foz Velha, Orla Costeira e Serralves, para promover uma experiência turística mais completa → Capitalizar a proximidade geográfica aos bairros consolidados da Baixa e do Centro Histórico do Porto e Centro Histórico de Gaia
<p>PONTO DE INTERESSE</p> <ul style="list-style-type: none"> 📍 Casa da Música 📍 Faculdade de Arquitetura 📍 Igreja de Massarelos 📍 Campo Alegre 📍 Jardim Botânico 📍 Museu do Carro Elétrico 📍 Palácio de Cristal 📍 Sinagoga e Museu do Holocausto 	

* Listagem não exaustiva.

Fonte: EY-Parthenon, Câmara Municipal do Porto.

O quarteirão do Bonfim é um espaço efervescente, onde a juventude, a arte e o empreendedorismo encontram lugar para florescer e para se estabelecer na cidade do Porto

TEMÁTICA E NARRATIVA DOS QUARTEIRÕES TERRITORIAIS DA CIDADE: BONFIM

<p>TEMÁTICA Bonfim</p> <p>MATURIDADE</p> <p>GRANDES NÚMEROS</p> <p>OFERTA ●●●●●●●●●●</p> <p>PROCURA ●●●●●●●●●●</p> <p>4,5% dos ativos turísticos do Porto</p> <p>0,21 densidade de ativos turísticos</p> <p>1,86 índice de diversidade</p> <p>0 ativos âncora</p>	<p>MAPEAMENTO DOS ATIVOS TURÍSTICOS</p> 
<p>NARRATIVA</p> <p>→ O Porto irreverente que está a nascer, que atrai os jovens criativos e disruptivos e que disponibiliza ao seu visitante uma oferta artística de características singulares na cidade.</p> <p>→ O Porto jovem, das Belas Artes, que observa a cidade do miradouro das Fontainhas, aprecia a arte do Cemitério do Prado do Repouso e visita as exposições de arte que hoje habitam as galerias do Bonfim.</p> <p>→ O Porto literário, vivido e frequentado por personalidades fortes da escrita portuguesa e internacional, que procuram inspiração nos recantos da cidade.</p> <p>→ O Porto contemporâneo, que não esquece a tradição e promove o seu enquadramento numa vivência jovem e singular.</p>	<p>OBJETIVO ESTRATÉGICO</p> <p>Sustentar e reforçar a atratividade turística e a qualidade de vida dos residentes</p> <p>FATORES CRÍTICOS DE OPERACIONALIZAÇÃO</p> <p>→ Potenciar o ecossistema artístico em crescimento como elemento turístico diferenciador</p> <p>→ Afirmar o Bonfim como um espaço preferencial para a dinamização de atividades para jovens e jovens adultos</p> <p>→ Capitalizar a proximidade geográfica aos quarteirões consolidados da Baixa e do Centro Histórico do Porto e Centro Histórico de Gaia</p>
<p>PONTO DE INTERESSE</p> <p>📍 Igreja do Bonfim 📍 Faculdade de Belas Artes 📍 Biblioteca Municipal 📍 Museu Militar</p> <p>📍 Cemitério Prado do Repouso 📍 Jardim de São Lázaro 📍 Parque das Águas</p>	

* Listagem não exaustiva.

Fonte: EY-Parthenon, Câmara Municipal do Porto.

O Porto liberal é um espaço que ajuda a contar a história da cidade, que recorda a faceta do liberalismo e de apoio à causa republicana, que tanto orgulha os seus residentes

TEMÁTICA E NARRATIVA DOS QUARTEIRÕES TERRITORIAIS DA CIDADE: LAPA – REPÚBLICA – MARQUÊS

<p>TEMÁTICA Lapa – República – Marquês</p> <p>MATURIDADE</p> <p>GRANDES NÚMEROS</p> <p>OFERTA ●●●●●●●●●●</p> <p>PROCURA ●●●●●●●●●●</p> <p>6,4% dos ativos turísticos do Porto</p> <p>0,18 densidade de ativos turísticos</p> <p>2,06 índice de diversidade</p> <p>0 ativos âncora</p>	<p>MAPEAMENTO DOS ATIVOS TURÍSTICOS</p> 
<p>NARRATIVA</p> <p>→ O Porto da interseção entre uma oferta para visitação marcadamente histórica (Praça da República) e religiosa (Igreja e Cemitério da Lapa) com o dinamismo de uma nova oferta hoteleira e artística.</p> <p>→ O Porto do liberalismo, ao qual D. Pedro IV ofereceu o seu coração como forma de homenagem à valentia e resiliência do povo portuense à causa liberal.</p> <p>→ O Porto republicano, que teve na Praça da República o palco da Revolta de 31 de janeiro de 1891, levando à queda de Costa Cabral.</p> <p>→ O Porto que acolheu as linhas de defesa liberais na Praça do Marquês de Pombal, que é fiel e leal aos seus valores e princípios.</p>	<p>OBJETIVO ESTRATÉGICO</p> <p>Estruturar a oferta turística existente e apoiar o desenvolvimento de novos ativos turísticos</p> <p>FATORES CRÍTICOS DE OPERACIONALIZAÇÃO</p> <p>→ Promover a leitura histórica desta zona da cidade e a singularidade da sua oferta para visitação e fruição</p> <p>→ Articular o desenvolvimento da Porto Art Square com a oferta turística associada às artes do quarteirão do Bonfim e da Boavista, Campo Alegre e Marginal</p> <p>→ Capitalizar a proximidade geográfica ao quarteirão consolidado da Baixa do Porto</p>
<p>PONTO DE INTERESSE</p> <p>📍 Igreja da Lapa 📍 Praça da República 📍 Porto Art Square 📍 Cemitério da Lapa</p> <p>📍 Praça do Marquês 📍 Casa Museu Fernando de Castro 📍 Igreja e Torre Nossa Sra. da Conceição</p>	

* Listagem não exaustiva.

Fonte: EY-Parthenon, Câmara Municipal do Porto.

O Porto de Conhecimento é um quarteirão abrangente, que tem espaço para a ciência e a inovação, mas que não esquece o que de tradicional e local se preserva na cidade

TEMÁTICA E NARRATIVA DOS QUARTEIRÕES DE CIDADE: ASPRELA – ARCA D'ÁGUA – CARVALHIDO – RAMALDE

<p>TEMÁTICA</p> <p>Asprela – Arca d'Água – Carvalhido – Ramalde</p> <p>MATURIDADE</p> <p>OFERTA ●●●●●●●●●●</p> <p>PROCURA ●●●●●●●●●●</p> <p>GRANDES NÚMEROS</p> <p>7,0% dos ativos turísticos do Porto</p> <p>0,06 densidade de ativos turísticos</p> <p>3,22 índice de diversidade</p> <p>0 ativos âncora</p>	<p>MAPEAMENTO DOS ATIVOS TURÍSTICOS</p> 
<p>NARRATIVA</p> <p>→ O Porto da investigação, da ciência e do conhecimento, que combina a tradição da cidade com o que de mais valioso se faz associado ao ecossistema científico.</p> <p>→ O Porto que combina a tranquilidade residencial e comercial (Carvalhido, Prelada e Ramalde) com um ecossistema pujante de investigação e inovação científica (Asprela e Arca d'Água).</p> <p>→ O Porto de alma local, das linhas pitorescas de uma das zonas mais residenciais da cidade e de uma oferta comercial singular, assinalando a vivência histórica e as tradições da cidade.</p>	<p>OBJETIVO ESTRATÉGICO</p> <p>Estruturar a oferta turística existente e apoiar o desenvolvimento de novos ativos turísticos</p> <p>FATORES CRÍTICOS DE OPERACIONALIZAÇÃO</p> <p>→ Promover uma oferta turística e roteiros que envolvam e potenciem os quatro quarteirões limítrofes</p> <p>→ Promover e capacitar os ativos turísticos existentes nesta zona da cidade através do desenvolvimento de condições de suporte à visitação</p> <p>→ Desenvolver as infraestruturas de suporte ao visitante de curta/média duração e ao visitante de nicho (e.g. segmento MICE**)</p>
<p>PONTO DE INTERESSE</p> <p>📍 Igreja do Carvalhido 📍 Quinta do Covelo 📍 Parque da Asprela</p> <p>📍 Quinta da Prelada 📍 Jardim de Arca d'Água 📍 Museu da Farmácia</p>	

* Listagem não exaustiva. ** Meeting, Incentives, Conferencing and Exhibitions
Fonte: EY-Parthenon, Câmara Municipal do Porto.

A Zona Oriental da cidade é um espaço dinâmico e em renovação contínua, procurando potencializar os ativos turísticos existentes e desenvolver condições para visitação

TEMÁTICA E NARRATIVA DOS QUARTEIRÕES DE CIDADE: CAMPANHÃ – ANTAS

<p>TEMÁTICA</p> <p>Campanhã – Antas</p> <p>MATURIDADE</p> <p>GRANDES NÚMEROS</p> <p>OFERTA ●●●●●●●●●●</p> <p>PROCURA ●●●●●●●●●●</p> <p>5,1% dos ativos turísticos do Porto</p> <p>0,05 densidade de ativos turísticos</p> <p>2,43 índice de diversidade</p> <p>2 ativos âncora</p>	<p>MAPEAMENTO DOS ATIVOS TURÍSTICOS</p> 
<p>NARRATIVA</p> <p>→ O Porto que procede ao encontro do rural com o urbano, do novo e moderno com o tradicional, numa conexão única entre duas faces da cidade de características únicas.</p> <p>→ O Porto dos espaços verdes, desde o Parque Oriental à Quinta da Bonjóia e ao Parque de São Roque.</p> <p>→ O Porto azul e branco, caracterizado pelos sucessos desportivos do Futebol Clube do Porto e pela imponência que caracteriza o Estádio e o Museu do Dragão.</p> <p>→ O Porto de novas dinâmicas, em renovação constante, que será palco de espaços únicos e diferenciadores da cidade, como é o caso da renovação do antigo Matadouro municipal.</p>	<p>OBJETIVO ESTRATÉGICO</p> <p>Estruturar a oferta turística existente e apoiar o desenvolvimento de novos ativos turísticos</p> <p>FATORES CRÍTICOS DE OPERACIONALIZAÇÃO</p> <p>→ Mitigar os desafios associados à mobilidade numa zona geograficamente ampla como a pertencente ao quarteirão da Zona Oriental</p> <p>→ Capitalizar nos investimentos estruturantes (e.g. renovação do antigo Matadouro municipal) que estão a acontecer nesta zona da cidade</p> <p>→ Renovar e requalificar aos espaços públicos da cidade de forma a dotar os mesmos de melhores condições de usufruto para residentes e visitantes</p>
<p>PONTO DE INTERESSE</p> <p>  Estádio do Dragão  Parque Oriental  Terminal Intermodal  Palácio e Marina do Freixo </p> <p>  Parque de São Roque  Quinta da Bonjóia  Antigo Matadouro </p>	

* Listagem não exaustiva.

Fonte: EY-Parthenon, Câmara Municipal do Porto.

A realização de um estudo sobre os públicos-alvo e a criação de rotas são algumas das recomendações que pretendem dar maior visibilidade aos quarteirões de cidade

RECOMENDAÇÕES OPERACIONAIS

As presentes recomendações de operacionalização encerram o racional de ativação dos quarteirões, composto pelas novas identidades e narrativas identificadas, detalhadas nos subcapítulos anteriores, e pelas recomendações operacionais, sistematizadas de seguida. Trata-se de um conjunto de recomendações high-level, direcionadas para a concretização da Estratégia de Base para a Dispersão dos Fluxos Turísticos do Destino Porto, através da ativação e dinamização futura dos quarteirões de cidade propostos. Estas recomendações

beneficiaram dos inputs recolhidos através da análise de tendências, benchmarking e políticas locais, assim como do diagnóstico e auscultação. Procuram delinear os passos a dar com o arranque da operacionalização da presente estratégia, dividindo-se nos quatro domínios apresentados no esquema que se segue.

Embora divididas em domínios, as recomendações seguem uma lógica de articulação e complementaridade. O reforço do sistema de informação, monitorização e acompanhamento (domínio A) prevê a manutenção

das ferramentas e a constituição de grupo de trabalho responsável pelo acompanhamento dos quarteirões (domínio D), numa perspetiva de flexibilidade e monitorização, com o objetivo de acompanhar e responder às tendências verificadas. Por outro lado, a ativação dos quarteirões (domínio B) deverá ser executada numa lógica de articulação com as políticas locais (domínio C), garantindo que o desenvolvimento dos quarteirões é concretizado em coerência com a política e visão global de cidade.

→ Recomendações operacionais

A. Reforço do sistema de informação, monitorização e acompanhamento

Recolha de informação quantitativa
Produção de informação qualitativa
Grupo de Acompanhamento Externo

B. Ativação dos quarteirões

Medidas operativas
Plano de marketing e comunicação
VisitPorto

C. Articulação de políticas locais

Equilíbrio entre visitantes e residentes
Acolhimento e orientação do investimento privado
Melhoria da acessibilidade

D. Aumentar a visibilidade dos quarteirões de cidade

Estudo sobre públicos-alvo
Rotas intra e inter-quarteirões
Acompanhamento da dinâmica dos quarteirões

A estruturação da cidade em bairros promove o desenvolvimento de cidade de forma mais sustentável e atrativo para quem visita e reside no Porto

SÍNTESE CONCLUSIVA

A “Estratégia de base para a dispersão dos fluxos turísticos do destino Porto e a criação de bairros no concelho do Porto” assume-se como instrumento de orientação política do Município do Porto. A sua elaboração parte de uma base de reflexão orientada por um conjunto de questões focadas em perceber **de onde, para onde e como é que se deve promover a desconcentração espacial dos fluxos turísticos e de visita** dentro da cidade do Porto, mas também em zonas particulares da sua ligação com Vila Nova de Gaia e com Matosinhos.

O trabalho desenvolvido teve como premissa a **visão holística de cidade**, garantindo uma leitura para além da cidade como um destino turístico e de visita, mas como um **espaço de vida, trabalho e interação social** para aqueles que nela residem. Esta premissa, que reconhece a relevância das **melhorias infraestruturais**, é particularmente evidente com a linha de recomendações “C - Articulação de políticas locais”, que promove melhorias que beneficiam tanto os residentes como os turistas.

A estruturação da cidade em bairros atrativos para visita visa **desacelerar e reverter a tendência de excesso de pressão turística** em zonas atualmente saturadas, como o Centro histórico e Baixa do Porto, por via da dispersão dos fluxos turísticos. Assim, com a implementação da estratégia preconizada, **prevê-se a melhoria da experiência do visitante** quer nas zonas atualmente saturadas quer noutros bairros

da cidade, por via da consolidação da atratividade dos mesmos. Adicionalmente, a dispersão dos fluxos contribui para a **distribuição equitativa dos benefícios económicos** do setor do turismo no concelho do Porto. Neste âmbito, destacam-se algumas das recomendações cuja operacionalização está particularmente focada na melhoria da experiência do turista, como a melhoria da acessibilidade, o estudo sobre públicos-alvo e as rotas intra e inter-bairros.

O **foco na sustentabilidade** é uma força motriz subjacente à elaboração da estratégia, sendo evidenciado ao longo do trabalho como o fenómeno de excesso de pressão turística caminha na direção oposta, ameaçando a sustentabilidade (e resiliência) do setor na cidade. Assim, a elaboração da presente estratégia reflete o **compromisso do Município** com a sustentabilidade, o que promove o **reforço da imagem** da marca do Porto **como destino turístico sustentável**.

O trabalho estratégico desenvolvido para **ativação dos diferentes bairros** de cidade, nomeadamente no âmbito da consolidação e da promoção/divulgação, dará **visibilidade à atratividade de zonas da cidade menos conhecidas** e contribuirá para uma **proposta turística mais completa**, com argumentos de visita para estadias de maior duração, mas menos pressionantes nas áreas de maior saturação.

Consequentemente, e tendo presente os segmentos turísticos do destino Porto, o fortalecimento da oferta

contribuirá para a **consolidação dos níveis da afluência turística**, do **consumo** e da **duração da estada** e da **capacidade de acolhimento**, em paralelo com um melhor equilíbrio com a população residente.

Como resultado da implementação da estratégia apresentada prevê-se que a **crescente atratividade** dos bairros **auente a ocupação hoteleira** e as **receitas** associadas à taxa turística e ao setor do turismo em geral, impulsionando a **competitividade** do setor e da economia local.

Por fim, a estratégia holística **considera elementos que promovem o aumento da eficiência orçamental em esforços de marketing** territorial e turístico por via de uma **visão coesa do território**, que equilibrará as dimensões do viver e do visitar. Elementos como a análise e afirmação de ativos-âncora, que se assumem como montra para captar a atenção do visitante e incentivar a deslocação das zonas de maior saturação, ou ainda a definição das identidades dos bairros em torno dos aspetos diferenciadores da oferta, sem desconsiderar a diversidade e complexidade das realidades sociais e culturais de cada bairro, potenciam a **comunicação e ativação eficaz** do destino Porto.

FICHA TÉCNICA

Título

Estratégia de base para a dispersão dos fluxos turísticos do destino Porto e a criação de bairros no concelho do Porto
Relatório Global.

© Município do Porto 2024

Mentor da Estratégia

Catarina Santos Cunha,
*Vereadora do Pelouro do Turismo
e da Internacionalização*

Coordenação

Departamento Municipal de Turismo e
Internacionalização - Divisão Municipal de Turismo.

Consultoria

EY-Parthenon

Porto.